

HISTÓRIAS DAS ANTROPOLOGIAS LATINO-AMERICANAS: EXPERIMENTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Colóquio Internacional

12 a 15 de junho de 2023

Centro Universitário Maria Antonia - USP
Arquivo Edgard Leuenroth - AEL/Unicamp



Comissão Organizadora e Científica

Organização

Fernanda Arêas Peixoto (DA - USP)

Christiano Tambascia (DA - Unicamp)

Gustavo Rossi (DA - Unicamp)

Stefania Capone (CNRS, EHESS, Césor, França)

Antonio Carlos de Souza Lima (PPGAS - Museu Nacional, UFRJ)

Comissão científica

Antonio Carlos de Souza Lima (PPGAS - Museu Nacional, UFRJ)

Aura L. Reyes Gavilán (Universidad de Antioquia)

Christine Laurière (CNRS, Héritages, França)

Christiano Tambascia (DA - Unicamp)

Fernanda Arêas Peixoto (DA - USP)

Diego Villar (IICS, CONICET- UCA, Argentina; CIHA, Bolívia)

Frederico Delgado Rosa (CRIA, Universidade Nova de Lisboa, Portugal)

Isabelle Combès (IFEA, UMIFRE 17 MAEDI/CNRS USR 3337, França;
CIHA, Bolívia), TEIAA, *Universidade de Barcelona, Espanha*)

João Leal (CRIA, Universidade Nova de Lisboa, Portugal)

Lorena Cordoba (CONICET- UCA)

Nadège Meizé (Consulado da França)

Stefania Capone (CNRS, EHESS, Césor, França)

Comissão organizadora

Amanda Gonçalves Serafim (DA - Unicamp)

Antonio Carlos de Souza Lima (PPGAS - Museu Nacional, UFRJ)

Christiano Tambascia (DA - Unicamp)

Erik Petschelies (DA - USP)

Fernanda Arêas Peixoto (DA - USP)

Gustavo Rossi (DA - Unicamp)

Luís Felipe Sobral (DA - Unicamp)

Luísa Valentini (Centro de Estudos Ameríndios - USP)

Stefania Capone (CNRS, EHESS - Césor, França)

Apresentação

O Colóquio internacional *Histórias das antropologias latino-americanas: experimentações contemporâneas* dá continuidade a discussões propostas por ocasião do Colóquio de lançamento do International Research Network, *Histórias transatlânticas das antropologias da América Latina* (IRN, CNRS), ocorrido em Paris em junho de 2022. O IRN é uma rede internacional de pesquisadores constituída por antropólogos da Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, França e Portugal, todos colaboradores e associados a Bérosero – Encyclopédie internationale des histoires de l’anthropologie (www.berose.fr). A ambição científica da rede é contribuir para uma história transatlântica da etnografia e da antropologia em diversos países da América Latina (séculos XIX-XXI), a partir de uma perspectiva comparada, de modo a compor um quadro diversificado e heterogêneo das antropologias praticadas no sul do continente e na área caribenha.

Sem desconsiderar os contextos de produção das ideias, o termo “contemporâneo” presente no título do I Colóquio (*Histórias contemporâneas das antropologias latino-americanas*) indica a atenção concedida aos usos e sentidos do passado para as antropologias que fazemos hoje e que projetamos para o futuro. O mesmo espírito preside este II Colóquio. Trata-se de empreender um recuo histórico de modo a recuperar sujeitos, conceitos e práticas para “repensar a antropologia”, nos conhecidos termos de Edmund Leach. História da antropologia teoricamente informada, reflexiva e autorreflexiva, orientada pelas questões do presente, mas recusando um “presentismo” radical, que é cética diante da escrita da história, assim como o “antiquarismo”, que carrega ilusões sobre o estudo do passado em si mesmo, sem relações com o tempo presente.

Este segundo encontro almeja colocar o foco nas “experimentações contemporâneas” que podem ser de vários tipos: experimentações com (e contra) a história; experimentações teórico-metodológicas; experimentações institucionais (experimentos museográficos e museológicos); experimentações com saberes de diversos tipos (acadêmicos e não acadêmicos); também com as ciências naturais, com as artes e a literatura. Nesse sentido, os participantes devem privilegiar casos e exemplos específicos de forma a extrair, pelo mergulho analítico, ilações mais amplas a serem cotejadas e confrontadas nos debates e reflexões conjuntas.

Trata-se tanto de recuar no tempo, de modo a pensar com personagens e experiências pretéritas, bem como de jogar luz sobre experimentos recentes, conferindo atenção aos trânsitos de saberes e aos fluxos transatlânticos; aos materiais e materialidades; às inflexões de gênero, raça e sexualidade; aos novos saberes museográficos e às curadorias compartilhadas. A ideia norteadora do colóquio é investir radicalmente na ideia de experimentação, trazendo à baila novos sujeitos e problemáticas em função de experiências arriscadas e arrojadas, escutando-os e pensando com eles de modo a forjar novos instrumentos e, quem sabe, a projetar outras memórias e histórias da antropologia. Rever antropologias diversas feitas na (e desde a) América Latina, pensando suas potencialidades para uma reflexão ampliada sobre os saberes antropológicos e suas reconfigurações, eis o objetivo central do encontro.

Programa

12/06 – Segunda-Feira

Local: Centro Universitário Maria Antonia

13h30 – Saudação de boas-vindas

Fernanda Arêas Peixoto (USP), Christiano Tambascia (Unicamp), Gustavo Rossi (Unicamp), Nadège Mezié (Consulado da França em SP) e José Lira (MariAntonia)

Apresentação HITAL/ Bérose

Christine Laurière (CNRS) e Frederico Delgado Rosa (Universidade Nova de Lisboa)

14h-15h30. Dueto

Vozes negras: racismo e antirracismo na antropologia brasileira.

Messias Basques Jr. (Instituto Afro-latino-americano, Universidade de Harvard)

Pensando a partir das ‘retomadas’: mobilização indígena e antropologia.

Daniela Fernandes Alarcon (Ministério dos Povos Indígenas/Laced, Museu Nacional-UFRJ)

Moderação: Frederico Delgado Rosa (Universidade Nova de Lisboa)

15h45 -18h45 – Antropologia e experimentos curatoriais

Artes indígenas são saberes ancestrais?

Sandra Benites (antropóloga e curadora)

Atualizando saberes, construindo horizontes de futuro: protagonismo indígena Tikuna no Museu Maguta.

Rita de Cassia Mello Santos (UFPB)

Musealizar lo no visitable, experiencia curatorial alrededor del Parque Nacional Serranía de Chiribiquete.

Aura Lisette Reyes (Universidad de Antioquia, Colômbia)

A antropologia e o processo de reconstrução do Museu Nacional, UFRJ: experiências na composição de acervos e novas exposições.

Caio Gonçalves Dias (Museu Nacional, UFRJ/UNESCO)

Moderação: Luisa Valentini (CEstA-USP)

Programa

13/06 – Terça-Feira

Local: Centro Universitário Maria Antonia

14h-16h – Novas paisagens, outros personagens: experimentos com o fazer antropológico

Povos ameríndios: de objetos à protagonistas do conhecimento.

Tiago Nhandewa (USP)

"Eu sou meu corpo": sobre olhar, (não) ouvir, escrever

Anahi Guedes de Mello (Anis - Instituto de Bioética)

Encruzilhar saberes: pertencimento afro-religioso e o fazer antropológico.

Mariana Ramos de Moraes (Museu Nacional, UFRJ)

Moderação: Stefania Capone (CNRS, EHESS, Césor)

16h30-19h30 – Artes, antropologias: experimentos com palavras, sons, imagens

A ficção cinematográfica colombiana à luz da Antropologia

Julie Amiot-Guillouet et Maria Jimena Febvre (UMR Héritages, CNRS, França).

Um DJ habita em nós: escrita antropológica e culturas remix.

Dennis Novaes (Museu Nacional, UFRJ).

MONSTRANS - o (in)humano trans.

Lino Arruda (ilustrador e quadrinista transmasculino)

Antropologia e literatura: experimentações a partir de diálogos possíveis.

Adriana Facina (Museu Nacional, UFRJ)

Moderação: Fernanda Arêas Peixoto (DA-USP)

Programa

14/06 – Quarta-Feira

Local: Centro Universitário Maria Antonia

14h-15h30 – Fluxos e trocas: experiment-ações (1)

Transformação de saberes: alguns diálogos entre ciência e conhecimentos indígenas

Joana Cabral de Oliveira (DA-Unicamp).

Antropología y análisis computacional, etnografía y fuentes parroquiales: nuevas posibilidades en el estudio del parentesco en los Andes.

Pablo Sendon (ICSS-UCA/CONICET-Argentina).

Moderação: Antonio Carlos de Souza Lima (Museu Nacional, UFRJ)

16h-17h30 – Fluxos e trocas: experiment-ações (2)

Conhecimentos e conhecedores contra-hegemônicos na universidade: a experiência da Cátedra Kaapora-Unifesp.

Valéria Macedo (Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP).

Saberes em sankofa: ações afirmativas na pós-graduação e reconhecimento de novas epistemes.

Jacqueline Moraes Teixeira (UNB/CEBRAP).

Moderação: Gustavo Rossi (DA-Unicamp)

18h. Reunião membros da equipe de HITAL

Programa

15/06 – Quinta-Feira

Local: Unicamp (AEL e IFCH)

14h-16h – Workshop com os membros da Rede HITAL e visita ao Acervo História da Antropologia no Brasil do AEL.

Curadoria: Luís Felipe Sobral (DA - Unicamp), Amanda Gonçalves Serafim (DA - Unicamp) e Erik Petschelies (DA - USP).

Local: Arquivo Edgard Leuenroth (Unicamp)

16h30-18h – Políticas de memória e preservação

Diálogo entre João Pacheco de Oliveira (Museu Nacional - UFRJ) e Mário Augusto Medeiros da Silva (DS - Unicamp)

Moderação: Christiano Tambascia (DA - Unicamp)

Local: Auditório Fausto Castilho (IFCH/Unicamp)

